

A Etnomatemática no contexto do ensino inclusivo: Possibilidades e Desafios.

25/05/2008

Autor: Thiago Donda Rodrigues

Orientador: Pedro Paulo Scandiuzzi

RESUMO

O trabalho intitulado “A Etnomatemática no contexto do ensino inclusivo: possibilidades e desafios” é uma pesquisa, de caráter etnográfico, que tem como objetivo observar, descrever e analisar como os professores de uma escola inclusiva lidam com os alunos, na disciplina Matemática, de modo a corroborar com o processo de inclusão. A pesquisa foi realizada em uma escola do projeto CIEJA – Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos – da Secretaria de Educação da cidade de São Paulo, que oferece o ensino fundamental na modalidade supletivo para 1308 alunos. Foram observados quatro professores, sendo três formados em matemática e um formado em pedagogia. O trabalho aponta que o processo de inclusão, baseado na perspectiva etnomatemática, está ligado à postura ética em que se preza o respeito, a solidariedade e a cooperação, ambiente onde as diferenças são valorizadas e, portanto, propício à inclusão. Salienta também que, para o processo de inclusão, não há um modelo pronto; o que existe é a transição da integração para a inclusão e, por isso, podem ser detectadas práticas não inclusivas mesmo em um ambiente com proposta inclusiva.

Palavras Chaves: Educação Inclusiva. Ensino Inclusivo. Etnomatemática. Educação Matemática.

ABSTRACT

The study entitled “Ethnomathematics in the context of teaching for inclusion: possibilities and challenges” is an ethnographic investigation with the objective of observing, describing and analysing how the teachers of an inclusive school deal with students in the mathematics course so as to corroborate with the process of inclusion. The research was carried out in a school of the Integrated Center of Youth and Adult Education project (CIEJA), of the Secretary of Education of the city of São Paulo, which offers basic adult education to 1308 students. Four teachers were observed, three of whom have degrees in mathematics and one in pedagogy. The study indicates that the process of inclusion, grounded in the ethnomathematics perspective, is linked with an ethical posture that values respect, solidarity and co-operation, an environment where differences are valued and, thus, propitious for inclusion. It also emphasizes that the process of inclusion is not a model that has been completed and defined; on the contrary, what exists is the transition from integration to inclusion and, therefore, non-inclusive practices can be detected even in this environment characterized by an inclusive proposal.

Keywords: Inclusive Education. Inclusive teaching. Ethnomathematics. Mathematical Education.